## ESTADO DA PARAHYBA ANO IV

### 22 DE FEVEREIRO DE 1893

# Parahuna PUBLICAÇÃO DIARIA

ISSYGNATURA

Quarfa-feira, 22 de Fevereiro de 1893

ASSIGNATURA INTERIOR E ESTADOS

PAGAMENTO ADIANTADO.

REDACÇÃO É OFFICINAS -2-Rua da Medalha-2

PAGAMENTO ADIANTADO.

N° 33

### Estrada de ferro Conde d'Eu

A alinian e os hoplitas da situação merem à viva força recommendar o nome dosg. dr. Alvaro Machado ao povo parahybano, e. na ausencia de factos positivos, que attestem o civismo e actividade de s. exc.. não se pejam de levianamente attribuir ao presidente do estado, todos os melhoramentos alcançados pelo patriotismo e exclusiva iniciativa da deputação parahybana no con-

El preciso que o contemporaneo saiba que o povo não é tão ingenuo, que não

distingua o joio do trigo.

Nos vimos. ainda ha pouco tempo. o esforço heroico despendido inutilmente pelo orgão official para fazer crer aos incautos, que o auxilio de quinhentos contos havia sido obtido pelo prestigio e solicitações do presidente junto ao governo federal.

Felizmente, n'este ponto, foram batidos e esmagados pela singela e documentada exposição, que sobre o assumpto fez o talento e a sinceridade de Epitaclo Pessôa.

Obrigados a guardarem o mais vergomoso silencio acerca do auxilio, soccorrem-se, agora, do prolongamento da Conde d'Eu.

Andam com effeito á cata da gloria.para o seu presidente como Hatteras em procura do polo, ou Paturot do seu idéal!

Quem acompanha os trabalhos da Camara sabe perseitamente que na sessão de 1891 graças aus esforços dos representantes do Parahyba foram consignados no orcamento da Agricultura creditos.pa ra o prolongamento da Conde d'Eu até Campina. A má vontade e a desidia do governo deixaram de dar immediata applicação a esses creditos, que foram consignados novamente no orçamento vigente.

Jà vê o publico que nulla foi a interferencia do sr. Alvaro na obtenção do prolongamento da Conde d'Eu.

A carta do sr. Serzedello é simplesmente uma informação á ignorancia do sr. Alvaro Machado a respeito dos negocios do estado que administra como se pode ver do periodo abaixo:

«o trecho a cargo da estrada de ferro sul de Pernambuco, que tem de ligar a da Conde d'Eu, é de Mulungú à Campina Grande, passando por Alagoa Granden.

Fazemos justica ao sr. dr. Serzedello Correia. S. exc. conhece a Constituição Federal esabe que a votação de creditos para construcção de linhas-ferreas é da competencia exclusiva do congresso.

O poder executivo simplesmente applica e fiscaliza as quantias votadas.

Somente à «União» compete inverter as normas constitucionaes, dando a paternidade do prolongamento da Conde d'Eu exclusivamente ao sr. Alvaro, como se podera ver do seguinte trecho:

«Ainda bem não tinha descançado de pedir auxilio aos poderes federaes para melhor organisar o Estado não lhe escapando a grande vantagem que podia advir do prolongamento da nossa ferro-via. cis que emprega todos os esforços para a consecução de tamanho beneficio».

Quando o sr. Alvaro tomou conta do governo do estado, ja estavam até feitos os estudos. E como se sabe no Brazil é cousa mals difficil, quando o governo emprehende qualquer obra.

A intervenção do presidente, quando muito, limita-se a ter implorado supplicemente o pequeno obsequio do sr. ministro por em pratica as verbas consignadas no orçamento, graças á actividade e ao zelo dos representantes do Para-

Se a «Unido» quer tituios nobilitantes 946 endcosem o nome do sr. Alvaro. ten em quantidade non ultimon neton de s. exe. :-- Aposentaciorina illegues e escandalosas, arbitrariedudos, gustos superfluos e preterições iniques, esculha do peasont inepto pura on cargos publicos. desrespeito à lei, emilm, muitos outros ndo enumeramos.

Enfeitar-se, porém-com as pennas alheias. e torçoso confessar não e muito decente: e a «União» deve lembrar-se do proloquio: quem o alheio veste na praça o despe.

#### BARBARIDADE

No Para deo-se um facto praticado pelas autoridades, tão monstruoso e terrivel que não encontramos adjectivos bastantes para stygmatisar os seos autores.

Eil-o em resumo, segundo um telegramma passado para «O Paizo.

Para', 5-Em Igarapémirim deu-se condemnavel excesso por parte das au-

ctoridades da segurança local-Policeno Antonio do Espirito-Santo tem alli praticado varias gatunagens e é mesmo considerado incorrigivel na pratica destes crimes.

Ha mais de quinze dias, talvez depois de uma destas faltas, foi Policeno preso e barbaramente espancado a sabre.

Depois os policiaes amarraram fortemente pelos braços o desgraçado, com cordas finas e assim o conservaram du-

rante quinze dias. Pela acção do tempo, pelos maus tratos que o pobre homem soffreu e daquelle modo impedida a circulação do sangue, Policeno ticou em miserando es-

A grangrena atacou-lhe os braços e os ossos nús, repellentes, penderam dos an-

Quando já o caso chegara a este ponto vergonhoso, denuncia foi dada, seguindo immediatamente ordem para que o desgraçado Policeno fosse remettido para esta capital.

E á pobre victima do reprovavel excesso chegou hontem a esta cidade. c desde o ultimo o cidadão até o governador verificaram que a denuncia não tocara o exagero, sendo a expressão exacta da triste verdade.

Policeno só hontem foi medicado e os clinicos que o examinaram pasmam de de que não houvesse perecido, tal o seu estado.

O Dr. Lauro Sodré immediatamente demittiu o perseito da segurança de Igarapémirim, a bem do serviço publico, sem prejuizo de ulterior procedimento

Para este effeito e de ordem de S. Ex. o chefe da segurança publica, vae seguir para aquella localidade, abrirá rigoroso inquerito para responsabilisar todos os implicados neste crime das auctoridades.

#### FACADA

Sabbado. i8do corrente á noute. estando uma praça do 27 a praticar insolencias na rua do Cajueiro foi reprehendida e chamada á ordem por um cabo.

O soldado puchando de uma faca investio contra o cabo, atirando-lhe uma facada que por felicidade so attingio-lhe a mão, traspassando-a.

Consta que o soldado foi preso.

#### NAS «ALTEROSAS MONTANHAS»

Lemos n'«A Cidade do Rio»: Dizem-nos que o Sr. Assonso Penna està contando os seus dias de presiden-

cia de Minas Geraes. Falla-se sobre tudo n'uma scena de dilaceramento de autos e em ameaças aos redactores do proprio orgão official do

Estado. Em vão pediu o Sr. Assonso Penna que lhe removessem o obstaculo; em vão um dos seus secretarios queixou-se e supplicou a condescendencia do Itamaraty. E' preciso que Minas Geraes não presuma que é melhor que os demais Estados.

A bayoncta, como o sol, é para todos. Si S. Ex. quizer ser presidente ha-de ser assessorado pela palavra eloquente do

## CLUB CARNAVALESCO DIFFERENÇA

Com o título acima diversos mogos organisaram um club carnavalesco no ugar Barrelras, desta cidado.

#### BALBURDIA

Apezar das justas observações que sizemos em um dos nossos numeros passados, continua a ser feito o pagamento do mez de Janeiro do corrente anno ao professorado pelo orçamento do anno passado.

Para cumulo do absurdo foi agora posto conjunctamente em execução o orçamento findo e o vigente.

Assim professor publico é pago segundo a tabella do orçamento revogado, mas dispensando-se a deducção de 2 % que alli se marcara, observando-se portanto n'esta parte o actual orcamento, que acabou com a dita deducção.

Mais uma vez appellamos para comprevado circumpecção do honrado inspector, afim de que faça cessar essa extravagancia.

Vindo do Rio-Grande do sul. acha-se n'esta cidade o illustre e distincto clinico dr. Odilon Fernandes de Carvalho. Comprimentamol-o.

> Não valem santos affectos. Nem carinhos, nem ventura, Quando aos olhares directos Do mundo, a mulher perjura.

#### A FALTA DE TROCO

Chamamos a attenção do sr. administrador dos Correios d'este Estado para as difficuldades com que lutam as partes no recebimento e na emissão de vales postaes, tudo a falta de dinheiro miudo.

São innumeras as reclamações nesse sentido e é justo que o publico não soffra nos seus interesses.

O caso reclama energicas providencias e bem poderá o sr. administrador obtel-as recorrendo ao poder competente.

Um amador teve a paciencia de procurar conhecer como o verbo-eu amose escreve em 27 linguas. Eis o resultado do seu pachorrento trabalho.

Em italiano, portuguez e hespanholamo-; em francez-j'aime-em gregoaghapo-; em roumano-eu inbsec-, em inglez-i love-; em russo-lioubliou—; em hollandez—inmaak—; em al-lemão—ich liebe; em bretão—karan—; em dinamarquez-jeg alsker-; em succo-jag alskar-; em polaco-kocham-; em basco-maitaizendet-; em hungaro -varok-; em turco-séréyoroum-; em arabe (Alegria) nehabb-; em arabe (Egypto)-neral-; em persa-doust darem-; em armenio-géserem-; em hisdotanico-maiu bolta-; em cambodgiano-khuhom srcland - cm annamita -toi thu'o'ng-; em nez-ouo hihouan-; em japonez watakusi wa suki masuem walof-sapana-; em malaio-sahyasuka-; e cintim em volapuk-lofole.

#### EXTRANHA MONOMANIA

O dr. Mairet apresentou á academia das sciencias e lettras de Montpellier o caso extranho de uma enferma que desde os 12 annos padece de uma monomania rarissima: receia que o ouro possa cair-lhe no sato ou introduzir-se-lhe na pelle.

Esta idéa faz-lhe padecer angustias tremendas, pois tem medo de que a accusem de ter roubado aquelle ouro.

A todos os momentos ouve cair mocdas no chão.

Quando ve certos moveis ou pessoas extranhas, precisa por-se de joelhos, sechar os olhose dizer minuciosamente as partes componentes dos moveisou deta-lhar as feições e o vestuario das pessoas. Depois uma das suas irmães deve dizer inc :

-Já não ha mais nada. Ouvindo isto, a doente lava as mãos, cruuc-se, sacode-se e recobra a tranquil-

Em pequena ja manifestava muitos escrupulos exaguerados, chegando a pensar que mentia quando dixia algumas palavras.

### Notas à tôa

Bem me parecia a mim que a pobresinha tinha sido aguarentada por um máo signo logo no nascedouro. As boas sadas não basejaram-lhe o berço e por isso ella, coitada, tem se visto n'uma dobadoura do inferno. O pae que a gerou levado pela cegueira natural e condescente das alegrias do primeiro filho so quiz foi enfeital-a, atolando-a em bibes. ricos, sim, mas de um mão gosto repellente. Como muitos outros de nossos caros concidadãos, em vez de deixar a creança livre em seo espernear garrulo e saltitante, arramou lhe ao pescoço uma porção de burundangas desde o dente de aranha favoravel à funcção da dentição até a figa que preserva do quebranto e ventre cahido, e olhos de S.I.uzia, em metal, fetiche que preserva das ophtalmias. O roliço e roseo corpinho era envolvido impiedosamente em uma camisinha de rendas e mais um vestido por cima e mais outros atavios apertatados por uma facha de seda. Na cabeca uma touca enorme e aos pés uns sapatinhos de polimento. Tudo isso de muito máo gosto rde cores espaventosas, dando à pobre creancinha a parecença de um baiacú enfeitado.

Cada parente e adherente que vinha visitar o recem-nascido achavam-no narecido com o pae, embora não se lhe distinguisse a ponta do nariz e dava sua opinião que devia andar vestido assim e assado, como tilho de pessoas boas.

Depois a creancinha era retirada do berço, estremunhando, agitando os pequenos punhos dos. como protestando contra aco es importunos que vinham perturba. ; e, como no brinquedo do limãosinho, andava na roda. passando de mão em mão. Era um côro de elogios à perseição da creança; uns achavam que nos olhos puchára ao pae, outros que puchára à bocca da mãe, uma velha dizia que era escarrada e cuspida a bocca da ávó, já trahindo um certo tic de lamber os beicos, uma pudibunda comadre. com ares graves vaticitinou que o magano havia de fazer mais estrepolias do que o pae, e piscou-lhe significativamente os olhos.

Todo o dia era isso, até que chegou o dia do baptisado. Para padrinho foi convidado o coronel, um velho fino como um suso, de nariz de taboca, alias pessoa de sufficiencia, gozando de muita importancia no governo e até amigo dobispo.

Para maior solemnidade foi este convidado para applicar ao recemnado o sacramento purlicador que dava-lhe direito inconcusso ao ceo, si o diabo não o levasse. Com certeza a creança não foi consultada sobre esse grande presente que iam fazer-lhe, e estou certo que lhe era indifferente ser ou deixar de ser baptisada, bastando-lhe para viver bem ou mal o facto physiologico das funcções animaes, porque depois da morte habitar onde ha a eterna harmonia dos celestiaes coros emasculados, ou onde se ouve o ranger dos dentes, isso não era da conta de ninguem.

Muito padre caturra tenho visto que implicam as vezes com o nome que se pretende dar a creança, por ser pagão, ou feio, ou não estar no agiologio. da folhinha, deixando de baptisal-a, como si o nome não fosse uma voz com que si dão a conhecer as cousas e pessoas, segundo reza a artesinha do padre Pereira.

Foi o que succedeo no dia da solemnidade, mas por outra causa. Ao ministro apresentaram o catechumeno e depois de ter gravemente o coronel se compromettido que o pequeno inconsciente renunciava a Satanaz. suas pompas e obras, reparou o ministrante na sacha que o cingia e deo immediatamente o prego ao latim que engrollava.

-Não posso continuar por causa dessa facha, que tem justamente o lemma do vexillo de Satan.

-Mas, ponderou o padrinho e confirmaram os circumstantes, isso não foi feito por malicia; foi a mãe que sem caso pensado bordou o distico, e não foi para fazer pouco em vossa reverencia. -Retirem-sc, torno a engulir o latim,

e vão leval-a á synagoga da Umanidade. Enflados retiraram-se todos, o padrinho vendendo azeite ás canadas, o pac dando ao diabo aquella lembrança da mulher, e o cortejo lastimando o acaccimento idiota que vinha deitar agua nas

A visinhança curiosa e os vadios da rua que se tinham reunido defronte da casa para alemençar a festança, loro de longe souberam do incidente começou a flautear da cara amarrotada dos festeiros, cousa que fez damnar o pac da creança que ab entrar arraneou a malfadada facha e atirou-a ao caixão do lixo. A onca comeo a festa, como se diz em

ulria sertancia o todos sahiram murchos hom olhar para on donos da casa. trapina on-Succeded que o varre contrando aquelle obi gonovo e rico

guiza da bandeira; mas para não ser co-nhecida se por ventura por ali passasse o ex-dono, substituio o lemma por este: -colvães i pinicos- que era ao mesmo tempo reclame da casa. O diabo que não dorme sez que por ali passassem justamente nesse dia os. paes e parentes da creança que reconhecendo aquelle fatal objecto, causa de dissabores na sociedade e brigas com a

em lugar onde se depositam mulambos,

correo a vendel-o a um belchior, ultra-

O negociante lambeo-se com o acha-do e em um dia de festa nacional queren-

do co-participar dos jubilos da nação

que o acolhera e deixara se explorar.içou

no mastro aquella vistosa e rica facha, á

135000

75000

marino, pé de boi.

cara metade.e enfurecidos quizeram substituir o emblema pelo dono, mas foram obstados a isso pela intervenção da policia. O negociante jurou a seos deuses não

fazer mais outra e na primeira occasião vendeo-o a um turco que ia traficar em Santos. O sectario de Mafoma logo que che-

gou começou a apregoar aquillo como cousa da Terra Santa, assegurando que aquella reliquia authentica tinha sido trazida pelo Summo Sacerdote Annaz no Synhedrim, quando tratou-se da questão do Nazareno.

A municipalidade que é composta de hebreos zelosos e ciosos adquirio por boa somma a vetusta reliquia: mas succedeo que estando no porto uma galera de arabigos, gente turbulenta, em uma noute que a tripolação andava bebeda. a fazer celeuma peras rue foi as mãos com a policia da terro derando-se da sagrado a andeira, romando a policia de sagrado de sagrad

peo-a e pisou a. Maior insulto não podia ser atirado á uma nacionalidade. Mas, como os arabigos eram fortes, apezar dos offendidos não serem fracos; houve um governo bastante safado que em vez de lavar a affronta com sangue, mandou seo ministro laval-a com champagne, em rega-

bose com os offensores! O governo tomou scisma com aquelle distinctivo que parecia ter mandinga e tratou de mudal-o. A isso replicou desordenadamente o sodalicio dos ephebos. flor da gente.onde dito governo recrutava os emissarios de consiança para seos crimes.

Era uma insubordinação, um crime. Mas o governo que tragou a humilhação do insulto á bandeira, não podia entezar com quem protestava para conserval-a. julgando-a livre do vilipendio que não poude ser lavado.

Diziam os sustentadores da mudança que aquella bandeira era uma cousa estapafurdia. tinha lettreiro, parecia o rotulo do Cognac marca Cometa, que á sua consecção não presidira senso esthetico. que havia aquella horrivel alliança do azul e amarello, cores qui hurlent de se trouver ensemble em qualquer obra d'arte, que era de seita etc. etc.

A rapaziada sustentou o toco e o governo recuou, causando esse facto desgosto a muito proconsul de provincia.

Estava mais que provado que a pobrezinha nascera empellicada. Para maior caiporismo descobre-se agora que ella esta torta. virada, como estava virada a cabeça dos astrologos que collocaram ali a constellação do Cruzeiro.

A sociedade astronomica de França assim acaba de dizel-o. confirmando a opinião do dr. Antão de Vasconcellos, que logo a principio impugnara aquelle erro. Eis o que lemos n'«A Cidade do Rio: »

«Quando um dos diarios d'esta capital, consultou, em plebiscito, «O Paiz», sobre a bandeira brazileira, eu. em carta dirigida à redacção d'aquelle jornal, disse: «que a bandeira devia ser mudada, porque estava de pernas para o ar, devendo achar-se a constellação do Cruzeiro do Sul, sobrea faxa que marca o Equador, visto ser o pólo do Sul, o que está em cima para nos, que estamos no hemispherio austral».

Aquelle jornal annotou a minha carta que foi publicada, com esta nota:-Monarchista confesso, com pretenções a as-

Como gosto sempre de confundir a ignorancia, consultei a Sociedade Astronomica de França, e els a resposta que me chegou hoje, no jornal L'Astronomie.

Mr. Antão de Vasconcellos, à Rio de Janeiro. -- Vous avez perfaitement raison: le drapeau du Brésil, portant le croix du Sud, au dessous de sa bande équatoriale. esta l'envers pour les habitants du Bresil. Logiquetme, les habitants de l'he-misphère austral devraient mettre le Sud, en haut.

Vac com vista ao governo, que deve mandar endireitar a nossa bandeira, que, de pernas para o ar, nada significa.

E' justo, portanto, que o governo tome uma doliberação: mude a bandeira...ou mude os polos, o que me parece mais facli.-II. Antão de Vasconcellosa.

Pobre bandeira l

LUDAMBULO.

Observa que para ser italiano de nome e de coração não se pode ficar indifferente às offensas que diariamente se fazem as crenças divinas, que representão a mais bella das glorias italianas, que derão a primazia à Italia sobre as outras nações e à Roma o sceptro espiritual de mundo; que sobre as ruinas da barbaria e do paganismo fizecão surgir o admiravel edificio da christandade civil.

Continúa perguntando se póde ver com indisserença o culto ultrajado, a Igreja combatida, o vigario de Christo hostilisado, perdidas tantas almas, a porção mais escolhida do povo, que du rante o seculos foi sempre fiel e hoje está atirado no caminho dos erros, dos vicios materiaes e da miseria moral.

Começa depois uma accusação á seita maconica que transformou-se, por capciosas apparencias, em sociedade phifantropica e redemptora dos povos do nosso bello paiz, e que por meio de violencias e conspirações, conseguio de minar a Italia e até a propria Roma Deplora os males oriundos desa seita: o naturalismo, dominando sobre o christianismo, sobre o culto da fé, o culto da razão; o progresso da materia sobre o progresso do espirito. Ataca o Estado quel em vez de reco

nheceer, aiudar of direitos humanos edivinos, os descinhece e humilha a ca-Censura violentamente os jornaes os monumentos, os livros, as cathedráes, os circulos, os theatros, os discursos

politicos, as artes, etc., etc. Pinta um quadro horrivel da vida moderna, fructo todo elle da maçonaria. fermina a carta por salutares conse-

Alguns jornaes italianos, analysand a carta, achão na violenta e pouco habil para a quadra que atravessamos, tão assim que attribuem a sua autoria não a Leão XIII. mas ao padre Brandi, je suita e outor dos conhecidos artigos da Civiltà Catholica, sobre a politica de Leão XIII

-Notas da carteira de um «reporter» de um jornal italiano. -Teve occavian de-ver hoje, e por γ perto, papa.

Fez contigue ou sua bibliotheca parti- marido. gares por onde tinha de passar, de ma- A ultima hora, porem, a noiva pretenneira que a temperatura se mantivesse | deu o titulo de gra-duqueza e o direito na mesma proporção, dada ao quarto | de ser recebida na corte. Então o Czar e seu gabinete de trabalho. Uma vez recusou attender a tal pretenção e retisentado mendou bhamar alguns prela- rou a sua sancção ao matrimonio. dos de serviço e encentou com elles conversação sobre noticias espalhados a respeito do seu estado de sua saude.

#### PANTHEISMO

Estua dentro em mim ancia nervosa de conhecer a forca primitiva. que produz a monera, o tigre, a rosa. o Amor, o dormir da sensitiva.

-desde a gemmula até á planta altiva. o turbilhão de moldes da Materia -desde o crystal ao cerebro que pensa

a mansa evolução harmoniosa

do amorphismo á fórma duma arteria! E a Natureza adoro, a Mãe immensa,

que dá vida ao leão, vida á bacteria e me deu vida e a luz da Grande Crença!

Jose' de Lacerda.

## ORBEN OAKIAN O

George Pradel PRIMEIRA PARTE

O CONDE DE MORIO

-Minha querida ama, viu a posição das duas parelhas quando o cavallo do tandem se embaraçou nos nossos? -Não perdi o menor detalhe da scena respondeu mme. Parker.

-Comprehendeu como estando o cavall) dos varaes guiado por áquelle homein encostado à sua carruagem, poude dar-se o facto da bala ir ferir a me-

Mine: Parker fitou o seu servidor e Perfeitam intel comprehendi pe fe-

iamente. Germano deixou escapar uma exclamação de pasino: -Que die, minha senhora! Compre-

que, si a baia apanhou May, e que uma

de nos era visada por aquello misera-- thi oxelumou Gorman vitambom viu! Comprehenden! Mun entho, minha bou | u nua causa d nanta e junta. Je mora d procino nahir de Nova-York is nedletemented assessinar aquelle souberes qual tem side a minha vida, no sina, Receiem som duvide que re-

UM CAPUCHINHO NO TRIBUNAL

Em uma sexta-feira, dia aviago, do mez passado, compareceu perante o tribunal correcional de Eichotadt, na Baviera, um frade capuchinho, Fr. Aureliano, exorcita por dever de seu ministerio, o Rv. passado mestre em exorcismos, e tanto que não havia demonio espirito maligno e pandego da redondes za que resistisseris suas aspersões antiliabolicas era accusado de insultose calumnias contra o proximo, o que não c proprio de um christão: O que affirmava, poréme a accusação

de que frei Aureliano depois de ter expellido Satan do corpo de uma creanca. oirlamará a uma senhora de religião proestante, residente na aldeia, chamando-a feiticeira. O frade foi condemnado a cincoenta

marcos de multa. autor ha mesma questão de exorcismo. querelando dasGazeta da Colonia que deu noticia do processo.

Ultimamente declarou-se no theatro Popular de Copenhague um incendi durante uma representação e que esteve para causar uma verdadeira catastrophe. Achavam-se doze bailarinas em um amarim, prestes a entrar em scena. A uz de um bico de gaz pegou togo ao touo de uma das dansarinas. A desgracada deitou a fugir e nessa occasião communicou e fogo aos trajes das compa-

Estas, desvairadas, correram tambem desordenadamente; o pessoal do theatro seguio-as arrancou-lhes os vestidos, envolvendo-as em cobertores. Apezar dapromptidão dos socorrss, oito d'aquellas nfelizes foram levadas em estado grave para o hospital!

Luiz XVIII tinha uma mancira espirituosa de definir o regimen parlamentar Elle dizia aos seus ministros; Os senhores tem a maioria?

—Sim respondião elles. -Então vou passear. No dia seguinte fazia a mesma pergunta e se elles respondessem negativa-

-Està bem; então podem ir passear

Da. Daily Chronide: Como foi, ha dous mezes, annunciado o grão-duque Nicolau Nicolaevitch, primo de Czar, era noivo da filha de um negociante, divorci: iede seu primeiro

cular, ind e ramente a precaução de O Czar consentio no casamento e fo mandar a quentar o ambiente e os lu- | rão feitos os preparativos para as bodas,

#### A UMA CEGA

Não te lastimes, não, bella infeliz Por não poderes ver o nosso mundo: Não vale tanto-crer-nemé jocundo Como o teu pobre coração te diz.

Não vês os torpes pensamentos vis. Que se agitam do nosso olhar no fundo: O desejo brutal, o instincto immundo Que nos domina. Oh, céga, és bem feliz!

Varre da mente os gosos com que sonh Lua insensata e errante phantasia. Ergue a cabeca livida e tristonha;

No nosso mundo a infamia tripúdia Núa, asquerosa, lubrica, medonha l . Feliz de quem não yê a luz do dia.

Luiz Guimarães.

clamemos a fortuna a que ella tem di reito, reconheceram-n'a descobriram-n'a Vao assassinal-a, minha senhora! Não conseguiremos salval-a ! Si bastasse fazer sacrificio da vida do pobre Germano...fal-o-hia de boa vontade Mas... Mme. Parker, estendendo à mão fez

calar o mestiço com um gesto. - Franquilisa-te. Gérmano, disse ella lentamente. May não corre nenhum perigo, Acredita-me; juro-te por tudo quanto ha de mais sagrado. A mulher que foi visada, propositalmente visada por aquelle bandido, e que elle errou...fui

-A senhora!...a: senhora!...minha

boa ama. -Eu mesma. Germano; tenho a cereza. Germano ; não sahiremos de Nova-York, pelo menos por agora. Germano, tenho na minha vida um segredo! Quando chegar a occas ao hei de dizerte tido, meu amigo, porque tenho em ti uma confiança a toda a prova, porque

sci que és incapaz de uma indiscripção. de uma traqueza, de uma traição. fudo quanto posso por agora dizer-te é que entre mim e inimigos infame, que ii e te n despedaçado a v da. começa n'e te momento una guerra de morte.

A batalha está travada, acabas de ver-Procuramos miseraveis que tem commettidos tantos erimes? Deus permittiu, estou certa, entrasse aquelles que durante tantos annos procurei-

Vela. vela. Germano, sobre mim! May não está en perigo, repito-le: e. apezar de ignorarra ainda tudo, jura-me que faras fa lo quanto te pedir, tudo quanto exigir de ti.

-- luro, minia boa amut Porque tenho a corteza na minha consciencia que -- Podes crel-o, Germano i quando O MÁO EXEMPLO

Diversos professores publicos teem requerido aposentadoria n'estes ultimo dias, e outros, que já estavam aposentados, a concessão do terço e da metade do ordenado, firmando-se nos precedentes estabelecidos pelo governo.

Quando combatemos a aposentadoria illegal do dr. Gama dissemos: que a porta aberta pelo patriarcha da política es adal dária passagem a muita gente. Não nos enganamos: a alluvião de requerimentos dirigidos últimamente pelos edade a justeza e procedencia de nossa l asserção.

Não censuramos os requerentes, estão no seu direito; só lastimamos é que | os amigos dedicados do sr. dr. Alvaro Enham pela sua gana collocado s. exc. 'em posição tão difficil.

Por coherencia, por equidade está s exc.na contingencia de deferir favoravelmente todos os, requerimentos, gravando sobremodo os cofres publicos e augmentando extraordinariamente o pessoal anactivo do estado.

Em tempo, d'estas columnas demos e grito de alarma, contra as aposentadorias As nossas palayras: porém, não foram

ouvidas e s. exc. continuou a aposentar a torto e a direito aos seus amigos e pro-Dizem que sua exe. é inexperiente e

que confia, em demasia, nos seus amigos por isso tem algumas vezes, por falsas informações, commettido injustiças praticado illegalidades. Entretanto, no caso vertente nada o apadrinha, visto como o advirtimos sinceramente, sobre os perigos d'essas aposentadorias. Si com effeito s. exc. tem o fundo de

justica que apregôam os seus amigos. ajuda está em tempo de arreplar carreira, mandando, cassar todas as aposentadorius, concedidas n'estes ultimos dias,

Dizem os fornaes francezes que a Liga la Emanicipação da Mulher escrevera a ar a sua candidatura nas eleiçães gera- cto p rpetue torna a estabilidade em França.

Não se pense, porém, que é só aquella Lifla que instiga a celebrada actriz franceza a trocar a scena pelo tablado da camara: Sarah tambem pela sua parte ambiciona representar um papel qualquer na politica da sua patria. Assim o diz um jornal parisiense, acrescentando «Sarah chega a sahir victoriosa da eleição, os bons parisienses poderão gozar diariamente optimos espectaculos, pois a actriz, cujo afan de celebridade a tem feito incorrer em tantas excentridades, não será certamente mulher que se cale. e ha-de querer mostrar que o dos generaes demonstrou-a a eviseu talento de oradora estará a par dos dencia e a exorbitancia do castigo meritos de artista. A questão está em marca uma pagina dolorosa na ser eleita, o que não será muito certo.» historia militar do paiz.

O governador do Estado do Amazonas, capitão Eduardo Gonçalves Ribeiro, sanccionou a 20 de outubro a lei que oi ca a receita e fixa a despeza d'esse Estado para o exercicio do corrente anno: Pelo confronto, verifica-se que haverá um saldo de 3.004:0218030 em favor dos A receita é effectivamente orçada em

9.656:100\$ e a despeza em 0.651:478\$970. Germano fez calar Mme. Parker levan do um dos dedos aos labios -Silencio, minha senhora I disse

em voz baixa, vem alguem. Effectivamente appareceu um criado. O ouvido exercitado do mestiço tinha percebido o rumor abafado dos passos sobre o tapete. Em um instante Mme Parker tornou- | dir.

se senhora de si. -Que quer ? disse ella dirigindo-se ao - Minha senhora, respondeu elle, está

ahi uma visita. E ao mesmo tempo, em uma salva de prata, apresentou um cartão de visita a | LA' entrada Mme. Parker, que pegou n'elle e leu a | cipitadamente

« Conde Edward de Morio. » Dispunha-se a fechar-lhe-a porta, quando do subito mudou de opinião. -Mande entrar para o salão terreo.

ordenou ella. Emquanto o criado se retirava, ella accrescentou fallando comsigo: Como descubrir este mysterio? Este rapaz! esta parecença! Que laços o prendem aquella mulher? Sim e preciso receial-of é preciso seguil-os! Este rapaz tem uma physionomia honrada e

leal! E incapaz de um crime. E voltando-se para Germano. -Meu pobre amigo, disse the ella. não imaginas o serviço que te vou pe-

-Tudo que quizer minha senhora, bem | -Vais ser meu cosinheiro, meu que rido amigo, porque May e cu não deve mon comer nem beher cousa alguma que não te tenha passado pelas mãos. -tois que i minha senhora! acredita) i exclamou Germano, que tinha comprehendido.

Telegraphou para uma folha co Rio o secretario do Estado de Santa Catharina, dizendo que o saldo do thesouro do Estado, em 31 de dezembro de 1802, era de 40 moo8833; sendo da caixa geral... 225:0008318. Emigual data de 1801 foi de 18):0008320: sendo da caixa geral..... 711303000.

#### D'SEGREDO DA SPHINGE

Ninguem comprehende o motivo porque o sr. vice-presidente da Republica manda reprehender ou professores publicos demonstram á saci- advertir certos officiaes, que representam collectivamente, como a conteceu com o caso do major Borges, e não obstante fecha os olhos a r presentações de outros.

Como os officiaes no Rio Grande do Sul, representaram collectivament : alguns officiaes de Santa Catharina, que não foram nom censurados, n m advertidos. Esta na memoria de todos os

protestos da Escola Superior de Guerra, que empregou as expressões as mais energicas para condemnar o projecto de inudança da bandeira, em discussão no Con-S5 o sr. Villeroy perdeu o seu

emprego, os demais officiaes não soffreram siquer o castigo dado aos paccados veniaes. Não é possivel acreditar que o intuito do sr. vice-presidente da

Republica tenha por fim fomentar o militarismo. Só a mais desbra gada ambição, esquecendo os interesses do progresso nacional e hoa fama-que perderemos entre as nações civilisadas, poderia occas sionar tao perigoso desvio da ra-O meio mais facil de implantar

o militarismo è lustamente este: dividir o exercito em laccoca de favoritos e victimas. Cada uma dellas procura tirar ao poder a reparação das injustiças soffridas, ou a r muneração dos serviços relevant s prestados e este conflis de deputados que devem effectuar-se da paz depend nte dos pronunciamentos.»

E preciso que haja uma só disciplina e um só codigo para regulal-a. Por mais subordinado que seja o official não se conforma como a pena que ine mancha a fé de officie, por um delicto que não é capitulado quando o commettem os amigos do governo. Profibem as leis militares protestos e representações collectivas. A reforma

Qui si préfende faz r com essas excepções de rigor e com essas. inexplicaveis berrevolencias? Ha. por acaso, dous ex rcitos, um do gov rno e outro da opposição, para que se distribua a capricho os favores e as punições, ou uma Luzia, Patos por Teixeira e todos so lei, como uma so bandeira co-los lugares do centro do estadobre a mesma honra e o mesmo nos días 1, 6, 11, 16, 21 e 26 de ca-

quer não custaria mas que um tiro de revolver. Hão de Antar tudo. Germano, tudo, porque alles que querem desfazer-se de

recuarão d**e**ante l es dizer a ti de nada. Era te mob

nado de Edward pallido, mu -Peço-lhe per primindo-se com

pude resistir por co que o meu modo correcto. Mas espera pará o interesse que ton Mme. Nevtman encarre d'isso, pois é em seu non.

presento... Edward estava em um vere Mme. Parker Di em seu Era tempo. O máncebo atrapalh.

cada vez mais e hão havia meio de o tirar do embaraço; -Mas. replicou ella, não posso ser mais sensivel às provas de sympathia de mme. Meytman, que realmente é muito boa, bem como o senhor. Graças a Deos aquelle accidente não terá a menor gravidade. O tiro dado por aquelle desastrado - e insistiu na palavra eesustrim não terá consequencias! o medico acaba de o affirmar: -- Louvado sela Deus / exclamou Edward, com um enthuslasmo que não

poude reprimir. Multi desnorteado, calou-se receian. vu-se com um leque de pennas de aves--Acredito, replicou Ame, Parker a- Multo desnorteado, calou-se receiano va-se com um leque de banando a cabeça, que um veneno qualo do pela impetuosidade ter deixadoltranso truz, que despedaçava.

Areia por Pilões, nos dias 1 patriotismo, garante os direitos 7. 13. 19 e 25; Arcia por Alagoa preciso os deveres do soldado? Grando nos dias 4, 10 16, 22 e 28. Não nos parece que as guarni Diariamente para Santa Rita, çõ s possam ser consideradas ar. Cab dello, Independencia, Mulungromiações politicas e como taes consideradas, como é moda entre

Diariamente para Timbanba c nos, fora da justiça, quando preforom a lei às tentações do poder pernambuco. OBSERVAÇÃO: As malas dos (D'A Cidade do Rio.) dias 1, 6, 11, 16, 21 e 26 são fecha-

dias às 5 horas.

SOLICITADAS

A New-York Life Insurance

Company ao publico

Nas columnas do acreditado

fornal "O Puiz" deparei ha dias

glez que se publica n'esta cidade),

d'essa noticia e mo inverosimil e

Uma companhia que funcciona

no Brasil ha mais de dez annos,

gozando sempre da maior confi-

ança e da inteira sympathia do

publico brasileiro, tendo milhares

de contos de reis de seguros effe-

ctuados nas m lhores classes de

vidas da nossa sociedade, que tom

pago mais de «oito mil contos de

reis» as viuvas e orphãos dos seus

mutuarios fallocidos aqui, quo

nunca contestou um unico sinistro

dessi qual fossi a circumstancia

sobre o qual ollo occorresso, que

tem por lito o interesse dos seus

mutuarios, posto que seja pura-

m nte mutua; que honra os seus

d ria retirar-se do Brasil mesmo

quando o resultado dos seus nego-

A Companhia New-York Life

não so retirará do Brasil; d'isso

Como, porém, os nossos inimi-

R. J. KINSMANN BENJAMIN

-Estupido! murmurava ella por en-

troos dentes. Estudido! Temos de re-

Foi tirada da raiva em que se achava

por Edward de Mario, que lhe dirigiu a

-Minha querida senhora, disse elle,

enganando-se completamente com o mo-

tivo d'aquelle desespero. Socegue, pe-

co-lhe, creio que aquelle recidente não

tem importancia, apezar de eu estar tam-

bem muito inquieto. A desgraça podia

ter sido muito maior. Nem me quero

lembrar. Aquella adoravel menina po-

dia ter sido esmagada pelos cavallos.

-- Mas santo Deus! disse o conde. pro-

curando tomar um ar indifferent: que

julgava ser o cumulo da dissimulação;

enthusiasmo o seu offerecimento.

saber notici is d'ella?

at me licença que eu va em seu nome

Calou-se pus nudo com a sua audacia.

A bala podia feril-a no peito.

emprezas d'esta ordem.

é ella infundada.

começar outra vez.

O ESPELHO DE BRIGANTHIUM

-----

'-Hospitaleira gente de Briga. . . . quero perpetuar o meu reconhecimento para que a todo tempo saibam os deu ses immortaes e os homens passageiros -Assim fallou Hercules, o forte con-

re de pedra monumental e esplendida No alto, o vencedor heroico, de Le beu, collocou com o proprio punho um espelho maravilhoso. 🕫 Naus que velejavam por longe, por muito longe. reflectiam-se no aco fulgu-

struindo junto do mar queixoso uma tor-

Triremes que fugiam pelas aguas remotas' appareciam milagrosamente no prodigioso espelho. Os habitantes da cidade tinham sempre: perto dos olhos os seus queridos que andavam ao sabor traiçoeira do oceano -velas pandas ao vento, remos compridos n'agua, fugindo pelas ondas persidas. Namoradas iam, pelas manhās sere-

nas, consolar os olhos e suffocar sauda-

des vendo os namorados que andavam muitas milhas affastados... Mães sorriam vendo os filhos a proacom os olhos voltados para o lado da terra natal, pensativos, creanças batiam as palmas reconhecendo os paes entre. os marujos—e tudo o espelho de Hercu-

E sempre, sempre os de Brigathium tinham diante dos saudosos olhos os queridos do coração por mais longe que

Assim eu, minha flor ! longe. por mais que estejas, minh'alma reflecte a tua imagem suave. o teu formoso rosto, o teu sorriso candido. E. todo o meu coração com saudades e amor, crenças è melancolias, reinbila se revendo-te. querida, como essa gente da cidade antiga se alegrava quando via os seus marujos zialeiros estampados no espelho que lhe A alma é o espelho a saudade a som-

bra-sombra dos queridos, sombra dos desejados que nellas se reflectemquer a distancia os separe, quer separem Nunca estás longe de mim. doce amor. estás sempre commigo. vejo-te sempre em minh aima, sempre! sempre! sem-

Coelho Netto

Entre amadores de cachorros Tenho um cachorro tão intelligente que ja mandei ensinal-o a lêr. E eu tenho uma cadella tão instruida que ensina a ler a meus filhos!

### CORREIO

O correio espede malas nos seguintes dias:

-Para Alagôa do Monteiro, Picuhy; Serra da Raiz, Umbuseiro, Pedras de Fogo, Patos por Santa da mez.

parecer o que lhe ia na alma. Mas o pensamento de mme. Parker não se fixava n'aquelle momento, nem sobre o conde de Morio, nem sobre May

Um observador teria immediatamente notado que um enervamento, n'aquelle momento não podia vencer, apoderavase d'ella. Os olhos que lançavam verdadeiras chammas; devoraram o mancebo. examinava-lhe uma a uma todas as scições, e. a medida que proseguiu n'essa tarefa, a sua palidez augmentara e uma inexprimivel angustia a dominava. Evidentemente as seições, a pessoa de Edward de Morio, faziam-lhe lembrar,

Levantou-se e exprimia-se com uma ponto de se confundir com elle, um enviolenta animação. querido, porque em um momento da-Mme. Mevtman estacou, olhando paquella contemplação transformou-se ra elle com uma estupefacção crescente. erdadeiro extase e mme. Parker -Mas... elle ama a! murmurou ella. os braços como se quizesse aper-Não! não me engano. Está doido por elven conde de encontro ao corala! Mas então !... razão demais para livrar-me da outra! Seria um obstaculo!

um supremo appello á sua um empecilho! Si a ama assim, é pre-. cagiu contra a invasão d'aquella ciso dai-lh'a. Enganal-o. illudil-o, cra cousa muito

-Estou louca i murmurou ella soffre facil para ella. de um verdadeiro delirio. -Confesso, disse ella, tomando um ar Edward de Morio, sob o imperio das de commiseração. que estou profundasuas preoccupações, não dera por aquelmente inquieta. Aquella menina é tão ale jogo de scena. Achava-se em todos doravel. como ha pouco disse. tão inteos pontos em uma posição igual á dos ressante, que o meu pensamento apezar namorados, que so pensam em escondos meus esforços não consegue sepader o seu profundo segredo, que resalta rar-se d'ella i Desejaria ter a todo insaos olhos de todos. tante noticias suas, ser informada. E a Para dizer tudo, estava muito atrabaunica que me retem é o receio de ser in-

Depois do accidente, acompanhou mme. Meytman ao seu palacete, e o drama de que fora testemunha foi, como é natural, o assumpto da conversa-Gemma, logo que ficou so deixou-se cahir em uma rocking-chair e. recostando-se, balançando-se con furor, abanaESTADO DO PARAHYBA QUARTA FEIRA, To TE PEVEREIRO DE 1895

do Brazil da New-York Life Insu- rakia, o que que r dizer contra os rance Company. Rio de Janeiro, 3 de fevereiro.

Um grande escandalo!

A sociedade de seguros de vida Equitativa» acaba de annunciar que acceita propostas para segures em «papel-moeda nacional.»

Essa companhia, em 27 de se das nas vesperas das partidas as 1 heras da tardes e as dos dema s tembro e 21 de outubro do 1892 publicou n'«O Paiz» os artigos abaixo transcriptos atacando a Nova-York por effectuar seguros de vida em moeda nacional.

No artigo de 27 de setembro proximo passado diz a «Equita»

«Visto o acreditado jornal fazór referencia às anolices em moeda nacional, dovo ajuntar que as vantagens das taes apolices de seguro dom a traducção de uma noticia de vida são apparentes e illusorias. que deu o «Rio Naws» (jornal in- A unica base sob a qual póde-se fazer «com s gurança» um seguro na qual s diz «constar que a New de vida e em ouro, sobretudo em York Life Insurance Company» uma sociedade mutua. A emissão tencionava suspender os seus ne- de apolices em papel trará, sem gocios no Brasil, tanto em ouro duvida, grand s prejuizos não so como em papel-moeda corrente. aos possuidores de taes apolices Não me apressei a contradizer mas também aos outros asseguraformal e publicamente essa noti- dos da New-York Life Insurance cia, porque confiava no criterio Company. A «Equitativa» limita do publico brasileiro a acceitação as suas operações em ouro, porque da oscillação do cambio não resulta prejuizo algum aos assegurados brazileiros nem aos seus possuidores de apolices em geral.

Harold Sorby, ger nte para o

No artigo de 21 de outubro pro-

Rio de Janeiro, 26 de setembro

A ETIQUETA E A NEW-YORK LIFE

A base om papel-moeda d'este paiz, sendo sujeita a fluctuações, a responsabilidade da generalidade de possuidores de apolices em relação aos que as possuem em compromissos com a promptidão que se tornou proverbial, não por papel-mo da, não pode ser de antemão determinada, de accorde com os inviolaveis calculos ma thematicos que presidem as opecios não attingisse a cifra de lucros que seria licito esperar de l rações de seguro de vida.

A New-York Life, por exemple, estabelece o premio annual de...,. 3.338\$ para o seguro da vida d um cavalheiro de 30 annos de ida-

póde o publico brazileiro ficar de pela somma de 100.0003000.  $\Lambda$  importancia do promio acima (3 338\$) equival, hoje, em ouro, a gos mesmo favorecidos approvei-Lb. 188, que na base em ouro, c taram-se da noticia em questão nas mesmas condições de idade para a fazerem circular no interidaria a esse mesmo cavalheiro o for do paiz, com intuitos menos direito a uma apolice de Lb. 5.600. dignos, visto que essa noticia ano-Dado o caso de vencer-se a aponyma, sem cunho algum official este meio declarar formalmente

ou authentico, não passava de lice, por morte do segurado, no méro boato, cumpre-me vir por fim de 10 annos, e o cambio então se achar a 21 dinheiros por mil na minha capacidade official, que réis—os 100:000\$ representarão, em ouro, "Lb. 10.000, isto é, um prejuizo relativo ao que hoje se Gerinte do sub-departamento paga Lb\*. 4.400, contra a compa-

-Que boa idéa a sua, meu caro Ed

mar-se esta prova de interesse à mà par-

Depois, mudando de tom e pegando-

-Confesse, disse ella, fitando-o,-a

Elle fez-se muito vermelho e depois

ao cabo de um instante, sentindo uma

necessidade extrema de confidencia, dis-

-Sim. minha senhora, creio, tenho a

E acrescentou, meneando a cabeça.

Gemma era d'estas nalheres que não

-Não se trata de morrer, meu queri

acreditam que se possa morrer de amor.

Por isso respondeu com um sorriso sce-

do filho, mas de viver e de ser feliz!

lhe! Metteu-se na cabeça que me havia

A alegria do mancebo transbordou.

elle, quer interessar-se pelo meu amor;

Os olhos de Gemma chisparam.

-Como! minha senhora! exclamou

-O senhor que julgava i repetiu ella,

-Nada i nada ! apressou-se elle em di

- Julgava. - concluio com embaraça

duidade junto de Mme. Parker e de sua

-Oh Imurmurou Mme. Meytman / ser-

-Não meu querido l'dward-pro-c-

guiu ella em voz alta-sinto por Mme.

Parker e por sua filha uma sincera sim-

prehender na visita que lhes vue fazer,

- que não levava a bem a minha assi

-Amo-a muito. Morro de amor por

se lentamente, com a cabeça baixa.

the nas mãos.

ma-a então muito?

certeza de que a amo.

de dever a sua felicidade.

E eu que julgava!...

ranzindo o sobrolho.

zer. Nada repetiu-lhe.

pentesinha !

Foi ella que o animou, accitando com pathia, e peço-lhe que o faça bem com-

E, como ella insistisse

ward!respondeu ella. Não é possivel to-

restantes possuidores de apolices. desde que a companhia é mutua.

A New-York Life pois, se expor a uma experincia, cujo resultados ha del ser funesto para todos, exc pto para os srs. Sanchez, Benjamin e seus agentes, muitos dos quaels, em poucas semanas, tem aufelrido grandes sommes em commis\$ões de tão decantados negocios.

Outro ponto a que podemos deixar de fazer referencia á a da avó e bisavo d. Antonía Maria «transformação» que a New-York | da Conceição Monteiro, pedem ás Life faz das suas antigas apolices em ouro para apolices em reis, considerando o «dollar»com o valor fixo de 2\$600, isto é transformando uma apolices de \$10,000 em uma outra de 26.000\$, quando o seu seguro actual é de, pelo menos, 36.000\$\(\circ\)00.

Realmente foi ingente, embora mproficuo, o esforço feito pela New-York Life para supplantar a «Equitativa».

A «Equitativa», só t udo rista o interesse da totalidade de seus segurados, continuará a limit r-se a suas apolices «em ouro», unica base possivel para as transaccões d'esta especie.

Rio de Janeiro, 18 de outubro

HAROLD SORBY, gerente.

A «Equitativa» não deixa de ter alguma razão quando declara nos sus annuncios que é a companhia «mais forte»; na verdade, ella é de «muita forca!» Parece incrive que uma compa-

nhia como a «Equitativa», que tanto dinheiro gasta em artigos e timo passado diz a mesma comannuncios jactanciosos, não compr henda que se colloca em posição pouco digna, quando, para villipendiar uma compashia congenere, esquece-se do respeito devido a si mesmo é à verdade.

Assim essa companhia tem agora de engulir os seus «inviolaveis calculos mathematicos» e também esses artigos escriptos com o simples fim de pr judicar a New-York, os quaes actualmente a encaram e lhe dizem: «Conf ssa que és ignorante ou calumniosa!» Que fé poderá ler o publico em

systema de negoció que ella mesmo classifica de «funesto para to-Então os seguros base-papel iniciados pela Nova-York eram funestos e agora adoptados pela

uma companhia que adopta um

«Equitativa» são bons? Eis ahi um exemplo do que valem as accusações da «Equitativa» e uma prova que a Nova-York obrou com dignidade, quando se recusou a respondel-as.

desejo alêm disso que saiba de mme

Parker se consente que en vá pessoal-

-Oh / minha senhora / exclamou 13de

mente saber noticias da sua linda May

ward cobrindo de beijos a mão que the

abandonava mme, Meytman, como é

Gemma não pedia tanto. A ultima pa

lavra pronunciada pelo manegho leva-

va-lhe ao coração uma alegria selvagem.

Ella comprehendia-o / Era capaz de

sacrificar tudo pela felicidade d'aquelle-

-Ande, avie-se, disse ella, rasgando i

envelope de um pequeno cartan que lhe

tinha chegado alguns minutos antes pelo

correio; avie-se e traga-me boas noticias. Do cartão tirou duas pliotographias

O Conde de Maria debrugan-se par

duas verdadeiras miniaturas / é realmei

-Oh l exclamou elle, é admiravel

-E verdade i responden ella, us nos

O que ambos admirayam eram dois

sos photographos não conseguem este

grandes retratos, representando de pe

Sim c Dane Ramsay'n assignation: Vir-

tou mine. Meytman, como os seus i

mags sabem que as seus retratas me fa

Emquanto fallava, tiron de um move

duas molduras de nickel pratendo, nas quaes par lelicidade se adaptaram mas

ravilhosemente as dois retritus e cam

visivel satisfação collocen-os no primisi-

Vimol-à chichar à sasa de mme. Par

-Que dedicada ettençãos acerescen-

que contemplava com enlevo.

ma do hombro de Gemma

te marayilhoso,

acabamento

zem falta !

ro plano da chaminé

agradavel life era.

boa! e como a estimo!

Walford.

### Vendem-se

Dr. Lime Filhe

Medico e operador

Escriptorio e Residencia

Rua Barão da Passagem

N.º 1,20

Chamados a qualquer hora

9 Carrogas em perfeito **es**tado com arreios a 1008000 cada uma: 4 burro**s oscolhidos, ún cios du**plos. 8 lampočes proprios para carrogas e outros objectos pertencentes a carrogas, tade por preço commodo: a tratar a rua or. Aristides Lobo nº 72 sobra lo .

Parahyba, 10 de Févereiro de 93.

Annuncios

Intonia Maria da Concelção

D. Felicia Augusta Marques da

Fonseca e seus filhos tendo de

mandar dizer missas e mementos

quinta-feira 23 do corrente na

I Igroja Matriz d'esta cidade, pelo

primeiro anniversario do falleci-

mento de sua nunca esquecida

pessoas de sua amizade para as-

sistirem a este acto de religião,

agradecidas.

particulares.

pelo que se confessão desde já

Parahyba,20 de Fevereiro de 93.

ENGLISH TEACHER

O abaixo assignado continua

eccionar inglez, geographia

musica vocal não só em sua casa

á rua Nova n. 2, mas em casas

Belmiro de Araujo.

Monteiro

que elle saltiu, subi an quarto da nossa

-Mme, Meytman, diase elle, enemie. gou-me de perguniar-the, minha sentinrg, si podia vir saber noticias de infac.

Usta simples phrase perturbut bru dundamenta-mine, Birker, Muito pallida e tremula balbueiou: and a serial ser to fraça e o estara moda por munos dias. Deante d'esta recusa, Edward melloni. se empuando mme: Parker murmura-

Popeo depois regunerava o salude

frio, e só thể restava desembenhar sẽ da

incumbencia de aue a havia encarrena

K em termos muito polídos apresen

do mme, **Me**ytmân,

ton o's an baqique

va à maia vaz estas palaveas: quen hiancebo não podia ouvi : - ksta fighter ein minha easa / Naw g impossivel 'il Cande Maria retirnusse: Mine l'ad ker nan havia ainda ferangembi a sah Hue frin, e in elle tinha partitla.

क विभावतिक एक्षा है। देशिक्षा विभावतिक प्र ં<del>--</del>Aug fiz આ 1635/mmbb ellir અમા નિર્મા mas has albus. Não tenho a difethi de semelhangs रामुनाएआकः , राम्हनका रहा नमहोति भिर्माप्तरः किर्देशमा र रिहर स्ता अपन रास विवास कार्यमारिका जीति है इस बर्ध परिवास मिल्ला वहत्रमान हराने । धिलाः विशिक्षाय व र एवए

can que acabasa de uppetar se anne: Parker mandon chamar Dermano. ा विश्व इस्ट्रानियं हमाप्तियरहरूप अस्ताव्यीय इति वृक्ति हर्ता हरित हरित विकास से अपन मान हर्न्द्र हिम्सान है। हिम्सिम्सिंग हिम्सिन्सिंग एक निर्मान है।

ग्रिहेमीमिमे निर्मानेह सेहें हिंगीमिनः हन्दराहरान सम्म विभिन्न स्थापित अहर्गामितः TOTAL THE THE SETTION AND SHA CHARLES Tia desempenhar de na missan una fan इंडिस समाग्रेट हो होताहेगा है। इंडिस हुई हो समाग्रेट हो है। जिस्से हैं। जिस्स

querida doente e encontre a perfeitamente restabelecida. Quer isto dizer que espero a sua visita com viva impaciencial e que a minha querida filha e eu temos grandel honra com com a sua visi-

#### MARTEC LARERS

Germano, disse ella = dobrando euidadusamente este bilhete-vae tu mesmo levar esta cartas tratregasa unicamente a mine Meytman. E de viva vos lista fille subré o prazer que tenho em rece field. Faz-the ver bem que estamos empletamente tranquillas sobre as consequencias do ferimento de May. e que mán figumos nenhuma importancia a este necidente.

Alguns instantes depois. Germanos bulla à porta de palacete de mme. Meyt-

A principio, os criados, que tinham re hide ordem r cusaram datas contrar ti mina estava em grando conferencia com o se Mori o fazia o p la d cima v A. talien de mais minuctosos detalhes de illi ente vieta de acabava de for. Hus is o, com as sobranc-lhas care

undas, a cab ca inclinada, prestando lhe Billia att fiche, atroma. Duando souhe que havia ch gado sint gurta de mm- Park r. em lamp jo bri-

that the nes other negros. ... that de opinido I disse ella a meia ville c'essa a guerra que en querja. s mem e mpre hei de ter a sorte contra

l'epois des ordens pers que fisseem entrer o administrador de mine. Par-ker para um salán proximo do subinete onde se achava com o Cande do No-